

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola E B 2, 3 Gil Vicente - Urgezes - Guimarães
Circulo: Braga
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência em meio escolar é um problema complexo, tanto a nível individual como social, devendo sempre ser contextualizado pelas condições sócio-ecómicas que o propiciam e pelas características psicológicas dos agressores e das vítimas, pelo que é necessário haver um diálogo interdisciplinar alargado a toda a comunidade educativa no sentido de, em comum acordo, se implementarem medidas de prevenção e, em último caso, de remediação dos problemas existentes. É necessário defender as vítimas de bullying e outras formas de violência na escola, assegurando apoio logístico e psicológico aos alunos agredidos e aplicação de medidas de coacção e punição aos executantes, sem prejuízo de medidas preventivas de acordo com o contexto social onde estes alunos se inserem.

Para isso é necessário estabelecer uma relação de confiança entre os agentes educativos, evitando o isolamento das vítimas e responsabilizar directores, professores, pais e demais entidades responsáveis das escolas no sentido de efectuar a denúncia obrigatória às autoridades competentes. A criação da comissão evitaria o discurso frequente de muitas escolas que, procurando evidenciar-se pela positiva, acabam por esconder os problemas, e promoveria a transparência e o sentimento de que uma boa escola é aquela que enfrenta os problemas com que se depara e não aquela que, estatisticamente, não tem problemas.

Tal só seria possível se houvesse um psicólogo nas escolas para ajudar as vítimas e orientar os executantes de actos violentos.

Por outro lado, se houvesse mais auxiliares de acção educativa vocacionados para a segurança e conhecedores da forma correcta de lidar com este tipo de violência, o espaço escolar poderia, finalmente, ser aquilo que a sociedade pretende que seja: um local onde se cresce, de forma harmoniosa, especialmente no que diz respeito ao estabelecimento de relações

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

interpessoais saudáveis e empenhadas numa mudança para uma sociedade mais solidária.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um órgão ou uma comissão interna nas escolas que integre elementos da direcção da escola, professores, pessoal não docente, alunos, pais, encarregados de educação, um psicólogo e representantes da Segurança Social e outros órgãos de protecção de crianças e jovens, no sentido de prevenir actos de violência em contexto escolar.

2. Assegurar que haja um profissional da área da psicologia em todos os Agrupamentos escolares.

3. Contratar mais pessoal não docente, com formação na área da segurança, com aptidão certificada para lidar com problemas de violência.